

ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
EMENTAS - PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDS)

DISCIPLINA: BASES ANÁTOMO-FISIOLÓGICA DO CORPO		
HUMANO Código:EEFE01		
Carga Horária Total: 20	Carga Horária Teórica: 16	Carga Horária Prática: 4
Créditos: 01		
EMENTA		
Estudo da estrutura e funcionamento dos sistemas neuromuscular e cardiorrespiratório, discutindo o estabelecimento da homeostase e seus mecanismos regulatórios no repouso e no exercício, diferenciando as respostas fisiológicas em relação a faixa etária.		
OBJETIVOS		
a. Geral: • Compreender o funcionamento e os princípios gerais dos neuromuscular e cardiorrespiratório, através de uma perspectiva anatômica e fisiológica integradas.		
b. Específicos: • Conhecer a anatomia básica e a fisiologia dos Sistemas nervoso, muscular, cardiovascular e respiratório; • Discutir os mecanismos fisiológicos para a manutenção da homeostase; • Compreender a atuação de cada sistema de forma integrada.		
1. Sistema neuromuscular: 1.1 Estrutura básica do sistema nervoso; 1.2 Impulso nervoso, sinapses, substâncias neurotransmissoras; 1.3 Junção neuromuscular; 1.4 Proprioceptores e arcos reflexos. 1.5 Estrutura e função do músculo esquelético; 1.6 Mecanismos de contração muscular; 1.7 Fisiologia dos diferentes tipos de fibras musculares; 1.8 Adaptações das fibras musculares aos diferentes tipos de esforço; 1.9 Controle e regulação da força muscular (relações entre força, velocidade e potência). 1.10 Diferenciação das respostas neuromusculares em crianças, jovens e adultos.		
2. Sistema cardiorrespiratório: 2.1 Estrutura básica do sistema cardiovascular; 2.2 Alterações cardiovasculares durante o esforço; 2.3 Adaptações crônicas decorrente do exercício intermitente e prolongado; 2.4 Aspectos limitantes da fisiologia cardiovascular durante o esforço. 2.5 Estrutura básica do sistema respiratório; 2.6 Respostas hemogásicas ao exercício físico; 2.7 Funcionamento do sistema respiratório e dinâmica da ventilação pulmonar durante o esforço 2.8 Regulação do equilíbrio acidobásico no exercício; 2.9 Aspectos limitantes da fisiologia respiratória durante o esforço. 2.10 Diferenciação das respostas cardiorrespiratórias em crianças, jovens e adultos.		
METODOLOGIA DE ENSINO		

Aulas expositivas-dialógicas com a participação dos alunos para o entendimento e reflexão dos conteúdos;
Atividades práticas;
Realização de leitura orientada para fixar/revisar o conhecimento;
Aplicação de estudos dirigidos com questões discursivas e/ou objetivas;

AVALIAÇÃO

Será realizada pautada na frequência, participação em sala, atividades escritas ou orais a serem definidas com os estudantes, provas escritas ou orais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. BERNE E LEVY – **Fisiologia**. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2009.
2. SILVERTHORN, D. U. *Fisiologia Humana– uma abordagem integrada*, 5ª Ed. Artmed. 2010.
3. TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. *Princípios de Anatomia e Fisiologia*. Guanabara Koogan. 12ª Ed. 2010.
1. FOSS, M. L.; STEVEN J. K. **Fox: Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. Guanabara Koogan. 2000.
2. FOX, S. I. **Fisiologia Humana**. 7ª Ed. Manole, 2007.
3. MC ARDLE, W.; KATCH, W.; KATCH. **Fisiologia do Exercício**. Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 7ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.
4. ROBERGS, R. A.; ROBERTS, S. O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício para aptidão, desempenho e saúde**. São Paulo: Phorte Editora, 2002.
5. SOBOTTA, Johannes. Sobotta. **Atlas de anatomia humana: quadros de músculos, articulações e nervos**. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

Código: EEFE 02

Carga Horária Total: 20h Carga Horária Teórica: 20h Carga Horária Prática: 0h

Créditos: 01

EMENTA

Introdução à Psicologia como ciência: histórico, objetos e métodos. Introdução ao estudo do desenvolvimento e da aprendizagem: infância, adolescência e idade adulta. Teorias comportamentalistas, inatistas e interacionistas. Principais teóricos: Piaget, Vygotsky, Wallon e Freud. Interações sociais no contexto educacional e o lugar do professor. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana e na compreensão do fracasso/sucesso escolar.

OBJETIVOS

Geral

Compreender o desenvolvimento humano da criança, adolescente e adulto e suas inter-relações com a aprendizagem, nas bases teóricas da psicologia moderna e da aprendizagem social, como aspecto fundamental do conhecimento e da prática do professor de matemática, para a efetivação do ensino e da aprendizagem.

Específicos

Compreender a aprendizagem e o desenvolvimento humano em suas diferentes dimensões (cognitiva, afetiva, social e moral) e fases da vida.
Conhecer os principais aspectos das teorias de Piaget, Vygotsky, Freud e Wallon, relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem.
Compreender o contexto educacional, o papel do professor e do ensino a partir da psicologia da aprendizagem.

PROGRAMA

UNIDADE I – Introdução à Psicologia como ciência (histórico, objetos e métodos)

• Introdução à psicologia do desenvolvimento (histórico, principais conceitos, métodos); UNIDADE II – Bases teóricas: Behaviorismo, Gestalt, Psicanálise, Sócio-interacionismo; UNIDADE III – Relação da Psicologia do desenvolvimento com a educação; UNIDADE IV - Fundamentos da aprendizagem dentro das bases teóricas do Behaviorismo, Gestalt e Sócio-interacionismo.

UNIDADE V – Piaget - A Epistemologia Genética

- A estruturação da inteligência, os fatores do desenvolvimento (maturação, experiência ativa, interação social e equilíbrio);
- Os tipos de conhecimento (físico, lógico-matemático, social);
- A relação entre inteligência e afetividade;
- Os estágios do desenvolvimento;
- As repercussões da teoria piagetiana na educação.
- Contextualização histórica e científica da produção de Vygotsky;
- O materialismo dialético, as funções psicológicas superiores;
- A relação entre pensamento e linguagem;
- A relação entre aprendizagem e desenvolvimento: a zona de desenvolvimento proximal;
- A relação entre o brincar e o desenvolvimento;
- As implicações do pensamento de Vygotsky na educação.
- A teoria do desenvolvimento de H. Wallon;
- A gênese da inteligência;
- A afetividade e o movimento
- Tipos de memória;
- Inteligência (testes de Binet – QI; múltiplas inteligências – H. Gardner).

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia será baseada na participação, no trabalho individual, de grupo e plenário. Em todas as etapas do trabalho, o ponto de partida será a realidade do grupo, refletindo e sistematizando o conhecimento individual e coletivo, fundamentado em leituras, fichamentos, explanações dialogadas, pesquisas, discussões e produções escritas.

AVALIAÇÃO

Avaliar significa um ato de investigação e diagnóstico através do qual analisamos todos os momentos vividos, a qualidade das ações desenvolvidas e o sentir das pessoas envolvidas. Será realizada pautada na frequência, participação em sala, atividades escritas ou orais, provas e seminários, a ser definidos com os alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

2. VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
3. PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento humano**. 10. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Mercês; FURTADO, Odair; TEIXEIRA; M^a de Lourdes T. **Psicologias: uma introdução ao psicologia**. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2002.

RT, Clara Regina. **Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento: conceitos**. São Paulo, SP: EPU, 2011.

NA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância**. ed. São Paulo, SP: Summus, 2001.

AN, Frank. **Skinner x Rogers: maneiras contrastantes de encarar a educação**. 8. ed. São ummus, 1978.

BINI, Maria Aparecida. **Psicologia do desenvolvimento**. 2. ed. São Paulo, SP: Ática, 2012.

DISCIPLINA: ASPECTOS DO COMPORTAMENTO MOTOR E DA PSICOMOTRICIDADE EM ESCOLARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Código: EEFE03

Carga Horária Total: 20 Carga Horária Teórica: 15 Carga Horária Prática: 05

Créditos: 01

EMENTA

Mudanças no desenvolvimento psicomotor no período escolar; Aspectos fundamentais da aprendizagem motora: tipos de organização de práticas, feedback e processos de aquisição, retenção e transferência no contexto de indivíduos na educação básica; Possibilidades de avaliação do desenvolvimento e da aprendizagem motora na educação básica; Perspectivas de intervenção motora na educação básica; Tendências e perspectivas atuais sobre as pesquisas em desenvolvimento motor, aprendizagem motora e psicomotricidade

OBJETIVOS

Discutir as mudanças características no desenvolvimento psicomotor no período escolar;
Discutir os aspectos fundamentais da aprendizagem motora no contexto de indivíduos da educação básica;
Identificar as possibilidades de avaliação do desenvolvimento e da aprendizagem motora na educação básica;
Compreender as perspectivas de intervenção motora na educação básica;
Analisar as tendências e perspectivas atuais sobre os estudos científicos na área de comportamento motor (desenvolvimento e aprendizagem motora) e na psicomotricidade

PROGRAMA

- Mudanças características no desenvolvimento psicomotor no período escolar: fases e estágios do desenvolvimento entre os períodos das habilidades rudimentares até as habilidades especializadas;
- Tipos de organização de práticas (randômica, bloco, constante e seriada),
- Tipos de feedback (intrínsecos e extrínsecos)
- Processos de aquisição, retenção e transferência de habilidades motoras no contexto de indivíduos na educação básica;
- Avaliação do desenvolvimento e da aprendizagem motora na educação básica: testes orientados ao produto e ao processo;
- Possibilidades de programas de intervenção motora na educação básica;

- Tendências e perspectivas atuais sobre as pesquisas em desenvolvimento motor, aprendizagem motora e psicomotricidade.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivo dialogadas; grupos rotatórios; Discussão de vídeos; trabalhos em grupos; atividades práticas; seminários.
AValiação
- Discutir artigos sobre tópicos abordados na disciplina; - Apresentar as discussões geradas pela análise de artigos em forma de seminário;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; J. D. GOODWAY. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7ª ed. São Paulo: Editora Artmed, 2012.
2. GALLAHUE, D. L.; DONNELLY, F. C. Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças. 4º Ed. São Paulo: Phorte, 2008.
3. HAYWOOD; K. M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento Motor ao longo da vida. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Tradução de Ricardo Petersen Jr. E Fernando Siqueira Rodrigues.
4. LE BOULCH, Jean. <i>O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos</i> . Trad. Por Ana Guardiola Brizolara. 7ª edição. Porto alegre: Artes Médicas, 1992
1. AMES, C. Classrooms: Goals, structures, and student motivation. Journal of Educational Psychology , v. 84, n. 3, p. 261–271, 1992.
2. KIPHARD, E.; SCHILLING, F. Körperkoordinationstest für kinder: KTK . Weinheim: Beltz Test, 2007.
3. VALENTINI, N. C.; RUDISILL, M. E. Motivational Climate, Motor-Skill Development, and Perceived Competence: Two Studies of Developmentally Delayed Kindergarten Children. Journal of Teaching in Physical Education , v. 23, n. 3, p. 216–234, jul. 2004.
4. VALENTINI, N. C.; TOIGO, A. M. Ensinando Educação Física nas séries iniciais: desafios e estratégias . 2. ed. Canoas: La Salle, 2006.
5. VALENTINI, N. C.; ZANELLA, L. W.; WEBSTER, E. K. Test of Gross Motor Development—Third Edition: Establishing Content and Construct Validity for Brazilian Children. Journal of Motor Learning and Development , v. 5, n. 1, p. 15–28, jun. 2017.

DISCIPLINA: DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTEÚDO, MÉTODO E AVALIAÇÃO		
Código: EEFE 04		
Carga Horária Total: 20	Carga Horária Teórica: 10	Carga Horária Prática: 10
Créditos: 01		
EMENTA		
A Educação Física e seu contexto didático-pedagógico de ensino. O papel social do professor de Educação Física na escola. Os procedimentos didático-metodológicos para o trato do conhecimento da Educação Física na escola. Etapas do planejamento em Educação Física. Conteúdos da Educação Física. Métodos de Ensino na Educação Física e Avaliação na Educação Física Escolar.		

OBJETIVOS
Geral • Compreender os pressupostos metodológicos da didática, a sua aplicabilidade na Educação Física escolar, analisando seus diferentes papéis na formação e na prática do professor da educação básica, focalizando os conteúdos, os métodos de Ensino e a Avaliação numa perspectiva crítico-reflexiva. Específicos: • Discutir e reconhecer a utilidade do planejamento no desempenho das atividades pedagógicas em Educação Física. • Distinguir e reconhecer diferentes concepções e métodos de ensino para a aplicação dos conteúdos de ensino e procedimentos de avaliação da Educação Física Escolar; • Elaborar o planejamento de ensino em suas diferentes fases – curso, unidade e aula.
PROGRAMA
UNIDADE I – A Didática na Educação Física Escolar • O papel do professor de Educação Física • Contextualização sobre a didática e sua relação com o ensino e a aprendizagem. UNIDADE II – Os Conteúdos e métodos de ensino na Educação Física Escolar • Os conteúdos da Educação Física e seu ensino na escola • Os conteúdos da Educação Física segundo: PCNs, BNCC. • Tipos de metodologia de ensino • A organização metodológica para o ensino dos conteúdos • Objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação em Educação Física • Estratégias de ensino em Educação Física escolar • Avaliação e avaliação formativa • Programas de ensino e planos de aula de Educação Física escolar
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia será baseada na participação, no trabalho individual, de grupo e plenário. Em todas as etapas do trabalho, o ponto de partida será a realidade do grupo, refletindo e sistematizando o conhecimento individual e coletivo, fundamentado em leituras, fichamentos, explanações dialogadas, pesquisas, discussões e produções escritas.
AVALIAÇÃO
• Atividades individuais e em grupo; • Avaliação escrita. • Autoavaliação. • Elaboração de Plano de Aula.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. BARBOSA, C. L. de A. Educação física e didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 2. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. 3. DARIDO, Suraya Cristina. Educação física na escola: Implicações para prática pedagógica. Guanabara, 2005. 4. DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JUNIOR, Osmar Moreira de. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007. 5. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERNANDES, D. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: UNESP, 2009.
2. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
3. FUSARI, J. C. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. São Paulo: FDE, 1990.
4. BRASIL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física: 1ª à 4ª série do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
5. BRASIL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física: 3º e 4º ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
6. BRASIL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Área: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – Educação Física. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA
Código: EEFE05
Carga Horária Total: 20 Carga Horária Teórica: 15 Carga Horária Prática: 05 Créditos:01
EMENTA
A natureza do conhecimento científico; os tipos de pesquisa em ciência; a estrutura dos relatórios de pesquisa (projetos e artigos científicos); uso de ferramentas computacionais nos relatórios de pesquisa científica;
OBJETIVOS
- Conhecer a natureza do conhecimento científico; - Reconhecer os tipos e as características de pesquisa em ciência; - Compreender a estrutura dos relatórios de pesquisa (projeto e artigos científicos); - Experimentar ferramentas computacionais que auxiliam na construção dos relatórios de pesquisa científica;
PROGRAMA
- A natureza do conhecimento científico (aspectos de causa-efeito, “factualidade” e sistematização, verificação, falibilidade, “explicabilidade” e aplicabilidade); - Diferentes tipos e características de pesquisa em ciência: (1) delineamento, desenho ou método (descritivo, correlacional, comparativo, experimental ou causal); (2) abordagens metodológicas (quantitativa, qualitativa ou mista); (3) técnicas (estudo de caso, experimental, correlacional); - A estrutura do projeto de pesquisa e do artigo científico: título, resumo, introdução, revisão de literatura (projeto), método, resultados (artigo científico), discussão (artigo científico), conclusão (artigo científico) e referências; - O uso das ferramentas computacionais “Mendeley” e “Google acadêmico” no processo de busca, organização de referências e citações para a construção dos relatórios de pesquisa científica;
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivo dialogadas; trabalhos em grupos; atividades práticas; seminários.
AVALIAÇÃO

- Discutir artigos sobre tópicos abordados na disciplina; - Apresentar as discussões geradas pela análise de artigos em forma de seminário;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. THOMAS, Jerry R; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. Métodos de Pesquisa em Atividade Física. Artmed, 6ª edição. Porto Alegre, 2012. 2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 3. VIEIRA, Sânia; HOSSNE, William Saad. Metodologia Científica para a Área de Saúde. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
1. GAYA, Adroaldo. Projetos de pesquisa científica e pedagógica: o desafio da iniciação científica. Belo Horizonte: Casa da Educação Física. 2. KOCHÉ. Fundamentos de Metodologia Científica. Petrópolis: Vozes, 2002. 3. TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, v. 31, n. 3, p. 443–466, dez. 2005. 4. POPPER, Karl R. A lógica da pesquisa científica. Editora Cultrix, 2004. 5. RODRIGUES, William Costa et al. Metodologia científica. Faetec/IST. Paracambi, 2007. 6. PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição. Editora Feevale, 2013.

DISCIPLINA: CURRÍCULOS E PROGRAMAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
Código: EEFE 06
Carga Horária Total: 20 Carga Horária Teórica: 16h Carga Horária Prática: 04h
Créditos: 01
EMENTA
Concepções de Currículo. Teorias Curriculares. A relação entre Currículo e Escola (Tipos de Currículo). Currículo da Educação Básica segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular.
OBJETIVOS
- Discutir as concepções e teorias curriculares, aplicando-as ao cotidiano das aulas de Educação Física Escolar - Contextualizar os tipos de currículo a Educação Física Escolar - Analisar o projeto pedagógico da escola e as propostas de trabalho para o professor de Educação Física da Educação Infantil, do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos e Profissionalizante, segundo os documentos oficiais (LDBEN/ PCN/ BNCC) e o discurso contemporâneo
PROGRAMA
Unidade I: Currículo e Teorias Curriculares 1.1. Concepções de currículo 1.2. Teorias curriculares: tradicionais, críticas e pós-críticas Unidade II: Currículo e Escola 2.1. Organização Curricular segundo o Discurso Contemporâneo:

2.1.1. Currículo por competências

2.1.2. Currículo por problemas

2.1.3. Currículo por projetos

2.1.4. Currículo por temas geradores e por problematização

2.1.5. Currículo por módulos de aprendizagem

Unidade III: Currículo da Educação Básica segundo os PCN e a BNCC

3.1 Aspectos teóricos sobre Currículo de acordo com os PCN e BNCC – similaridades e diferenças: O que diz os documentos oficiais sobre o currículo de Educação Física na Educação Infantil, o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA)/ Profissionalizante?

3.2 Elaboração e aplicação prática de uma atividade por níveis de ensino e modalidades (dança, ginástica, jogo, luta e esporte), tomando por base as prerrogativas dos documentos oficiais (LDBEN/ PCN/ BNCC).

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposições dialogadas, debates, produções textuais, estudos em grupos e pesquisas de campo, considerando aspectos teóricos e práticos.

AValiação

A avaliação será realizada de forma processual e contínua, considerando a participação e produção escrita dos discentes em diversos momentos da disciplina. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos, bem como as normas de avaliação descritas no PPC do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (atualizada). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm Acesso em: 10 set. 2019.
2. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física** /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998. Disponível em: <https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/volume-08-educacao-fisica.pdf> Acesso em: 10 set. 2019.
3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/ SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 10 set. 2019.
4. SILVA, Tomaz T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
5. ISAYAMA, Hélder Ferreira (org.). **Lazer em estudo: currículo e formação profissional**. Campinas, SP: Papirus, 2015.

1. ARAÚJO, Ulisses F. **Temas transversais, pedagogia de projetos e as mudanças na educação**. São Paulo: Summus, 2014.
2. ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: RJ: Vozes, 2016.
3. EYNG, Ana Maria. **Currículo escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2012.
4. LIMA, Michelle Fernandes.; ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak; PINHEIRO, Luciana Ribeiro. **A função do currículo no contexto escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2012.
5. MATTOS, Airton Pozo de. **Escola e currículo**. Curitiba: InterSaberes, 2013.
6. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Pesquisador em currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR INCLUSIVA		
Código: EEFE 07		
Carga Horária Total: 20	Carga Horária Teórica: 10	Carga Horária Prática: 10
Créditos: 01		
EMENTA		
A inclusão das pessoas com deficiências na escola. As diversas terminologias sobre a temática. A fundamentação, a classificação e características das deficiências, as atividades corporais, esportivas e de lazer adequadas para trabalhar com diversos tipos de deficiências.		
OBJETIVOS		
• Compreender as terminologias: inclusão, exclusão, segregação e integração. • Analisar a origem da atividade física adaptada e sua relação com a história da deficiência • Identificar as causas, tipos e características da deficiência intelectual, física, auditiva e visual. • Compreender e vivenciar a elaboração de aulas para pessoas com deficiência.		
PROGRAMA		
UNIDADE I 1. As terminologias na área da Educação Física adaptada 2. Origem da atividade física adaptada a história da deficiência UNIDADE II 3. Os tipos de deficiência • Deficiência Física • Deficiência Auditiva • Deficiência Visual • Deficiência Intelectual 4. A inclusão como direito humano nas aulas de Educação Física Escolar		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas teóricas, expositivas e dialogadas; • Análise crítica de textos • Trabalhos e Seminários em equipes; • Debates em grupo; • Atividades práticas; • Pesquisas.		
AVALIAÇÃO		
Avaliação do interesse e aproveitamento das aulas por feedback; • Provas escritas; • Avaliação prática dos conteúdos. • Seminários práticos • Painel de conceitos		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
1. MAUERBERG-DECASTRO, Eliane. Atividade física adaptada. São Paulo: Tecmedd, 2005.		

2. MAZZOTTA, Marcos Jose Silveira. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
3. WINNICK, Joseph P. Educação física e esportes adaptados. Traduzido por Fernando Augusto Lopes. 3. ed. Barueri: Manole, 2004. SILVA, Rita de Fátima; SEABRA
4. JÚNIOR, Luiz; ARAÚJO, Paulo Ferreira de. Educação física adaptada no Brasil: da história à inclusão educacional. São Paulo: Phorte, 2008.

1. BARBANTI, Valdir Jose. Dicionário de Educação Física e do Esporte. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.
2. BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; acesso em: 24 Abril 2017.
3. FONSECA, Vitor da. Educação especial. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. MARTIN, Manuel Bueno (Coord.);
4. GORLA, José Irineu. Educação física adaptada: o passo a passo da avaliação. São Paulo: Phorte, 2008.
5. UENO, Salvador Toro (Coord.). Deficiência visual: aspectos psicoevolutivos e educativos. Traduzido por Magali de Lourdes Pedro. São Paulo: Livraria Santos, 2003.

DISCIPLINA: PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

Código: EEFE08

Carga Horária Total: 20 Carga Horária Teórica:10 Carga Horária Prática: 10 Créditos:01

EMENTA:

História e evolução dos esportes de aventura. Modalidades de Esportes radicais e de Aventura: diversidade x profundidade. Conceito de Práticas Corporais de Aventura - PCAS. Dos Esportes de Aventura às PCAS: construindo novos significados para a Educação Física Escolar. Abordagens significativas para as PCAS na Escola considerando a interpretação e Educação Ambiental.

OBJETIVOS:

Geral: Conhecer a diversidade das práticas Corporais de Aventura e sua aplicação na escola;

Específicos:

- Compreender a diversidades dessas modalidades;
- Propor profundidade no tocante a escola, considerando o conceito de ambiente desafiador;
- Vivenciar práticas de Educação Ambiental no contexto da aventura.

PROGRAMA

UNIDADE I – HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

- Conceitos e Termos Técnicos em Esportes de Aventura
- História e Evolução das modalidades de Esportes de Aventura
- Práticas Corporais de Aventura como conteúdo da EF Escolar
- Práticas Corporais de Aventura e Meio Ambiente: mínimo impacto
- Introdução aos Jogos em PCAS

UNIDADE II –FUNDAMENTOS TEÓRICOS PRÁTICOS DAS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

- Corrida de Orientação (jogos de orientação)
- Esportes Verticais: Rapel, Escalada e Arvorismo
- Metodologias de Ensino das Práticas Corporais de Aventura na EF escolar

METODOLOGIA DE ENSINO:

Buscando compreender e discutir as Práticas Corporais Esportes de Aventura como conteúdo possível de aplicação na Educação Básica e Superior no Brasil, a disciplina será ministrada com aulas teóricas, práticas e de campo de forma expositiva e dialógica, relacionando o tema com as questões ambientais em contexto mundial. FRIEDMANN, Raul M. P. Fundamentos de orientação, cartografia e navegação terrestre: um livro sobre GPS, bússolas e mapas para aventureiros radicais e moderados, civis e militares. 2. ed., rev e ampl. Curitiba, PR: UTFPR, 2008.

AValiação

A Avaliação será contínua e formativa levando em consideração diversos aspectos do educando, como participação e assiduidade nas aulas; elaboração e aplicação de planos de aula, e escrita e debate sobre temas relacionados às PCAS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOURA, Diego Luz (organizador). Dialogando Sobre o Ensino da Educação Física: Práticas Corporais de Aventura na Escola. Curitiba, CRV, 2018.
2. PEREIRA, Dimitri Wuo. ARMBRUST, Igor. Pedagogia da Aventura na Escola. Jundiaí – SP. FONTOURA, 2017.
3. PEREIRA, Dimitri Wuo. (organizador). Pedagogia da Aventura na Escola: proposições para a Base Nacional Comum. Várzea Paulista – SP. FONTOURA, 2019.

1. FARIA, Antonio Paulo. Montanhismo Brasileiro: paixão e Aventura. Rio de Janeiro. Montanhar: 2006.
2. FONSECA, Carlos Eduardo Ribeiro. Corrida de Aventura: a natureza é nosso desafio. São Paulo. Labrador: 2017.
3. FRIEDMANN, Raul M. P. Fundamentos de orientação, cartografia e navegação terrestre: um livro sobre GPS, bússolas e mapas para aventureiros radicais e moderados, civis e militares. 2. ed., rev e ampl. Curitiba, PR: UTFPR, 2008
4. DAFLON, Flávio. DAFLON, Cíntia. Escale Melhor e com mais segurança. Rio de Janeiro. Companhia da Escalada: 2012.
5. PASINI, Carlos Geoavani. Corrida de Orientação: Pedagogia Técnica e Tática. Santiago - RS. Ponto Cópias: 2007.

DISCIPLINA: PRÁTICAS DE RELAXAMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL E MEDITAÇÃO NA ESCOLA

Código: EEFE 09

Carga Horária: 20h

Carga Horária Teórica: 10h

Carga Horária Prática:10h

Créditos:01

EMENTA

Bases socioculturais de práticas alternativas, complementares, integrativas ou holísticas em Educação Física Escolar. Conscientização corporal a partir de fundamentos teórico-práticos do Pilates, Feldenkrais e Yoga. Relações entre Yoga e Meditação.
OBJETIVOS
Geral: Compreender fundamentações teórico-práticas para aplicabilidade do ensino de relaxamento, conscientização corporal e meditação na escola, ampliando as bases epistemológicas para compreensão do ser humano integrado à natureza. Específicos: • Conhecer fundamentos do Yoga, Feldenkrais e Pilates como técnicas de relaxamento, flexibilização e exercícios de correção postural e respiratória. • Ampliar o conhecimento sobre a importância da prática meditativa para obtenção de qualidade de vida e formação em direitos humanos, através de diálogos que estimulem reflexões sobre pluralidade cultural. • Relacionar aspectos da prática do Yoga que proporcionam a vivência de técnicas meditativas e reflexões teórico-práticas.
PROGRAMA
UNIDADE 1 • Práticas Corporais Alternativas, Complementares, Integrativas ou Holísticas em Educação Física Escolar. • Introdução ao Pilates. • Introdução ao Feldenkrais. • Introdução ao Yoga. UNIDADE 2 • Mantras e Técnicas meditativas: concentrada, reflexiva, criativa, devocional e conscienciosa. • Laboratório prático de aulas e adequabilidade aos diferentes níveis de ensino da Educação Básica. • Relações entre a disciplina Práticas de Relaxamento, Conscientização Corporal e Meditação na escola e Educação em Direitos Humanos e Meio Ambiente.
METODOLOGIA DE ENSINO
• Exposições didáticas e rodas de leituras • Aulas práticas de meditação com ênfase na respiração e concentração • Aula prática de exercícios posturais com foco em alongamentos e flexibilizações • Dinâmicas de grupo • Roda de conversa
AVALIAÇÃO
A avaliação será realizada a partir de dois pontos basilares: 1. Participação e auto avaliação, em que os próprios integrantes deverão observar a internalização dos conhecimentos abordados. 2. Produção textual sobre temática escolhida e abordada, em que se observe qualidade conceitual e pertinência argumentativa.
REFERÊNCIAS BÁSICA

3. AMARAL DE SOUZA, Eduardo F. Alexander.; LUZ, Madel Therezinha. Bases socioculturais das práticas terapêuticas alternativas. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, vol. 16, núm. 2, abril-junho, 2009.
 4. CARDOSO, Roberto. Medicina e Meditação - 3ª edição. Summus. E-book. (141 p.). Isbn 9788572550826. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572550826>>. Acesso em: 2 out. 2019.
 5. ELLSWORTH, Abigail. Yoga - anatomia ilustrada. Manole. E-book. (164 p.). ISBN 9788520434536. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434536>>. Acesso em: 2 out. 2019.
 6. FELDENKRAIS, Moshe. Consciência pelo movimento: exercícios fáceis de fazer, para melhorar a postura, visão, imaginação e percepção de si mesmo. 9. ed. São Paulo: Summus, 1977. 222 p. (Novas Buscas em Psicoterapia, 5). ISBN 9788532301017.
 7. ISACOWITZ, Rael; CLIPPINGER, Karen. Anatomia do Pilates: Guia ilustrado de Pilates de Solo para estabilidade do core e equilíbrio. São Paulo: Manole, 2013.
 8. STEPHEN J. VIRGILIO. Educando crianças para a aptidão física: Uma abordagem multidisciplinar. Manole. E-book. (292 p.). ISBN 9788520436134. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520436134>>. Acesso em: 2 out. 2019.
 9. VERÍSSIMO, Neusa. **Yoga contemporânea**. Fortaleza: Geo Studio, 1993. 220 p.
- PACKER, Maria Laura Garcia Packer. A senda do yoga: filosofia, prática e terapêutica. Blumenau: Nova Letra, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR

1. AUN WEOR, Samael, 1966. Educação Fundamental. Tradução: Ageac. Belo Horizonte: Ageac, 2013.
2. CARDOSO, Roberto. Medicina e Meditação: um médico ensina a meditar. 3 ed. São Paulo: MG Editores, 2011.
3. GOLEMAN, Daniel. A arte da meditação: um guia para a meditação. Tradução: Domingos DeMasi. Rio de Janeiro: Sextante, 1999.
4. JO ANN STAUGAARD-JONES. Exercício e movimento - abordagem anatômica: guia para o estudo de dança, pilates, esportes e yoga. Manole. E-book. (200 p.). ISBN 9788520440018. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520440018>>. Acesso em: 2 out. 2019.
5. MEDONÇA, Maria Emília. Ginástica Holística: história e desenvolvimento de um método de cuidados corporais. SP: Summus, 2000.

DISCIPLINA: NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Código: EEFE 10

Carga Horária Total: 20h

Carga Horária Teórica: 10h

Carga Horária Prática: 10h

Créditos: 01

EMENTA

Tecnologias no mundo contemporâneo. Tecnologias na Educação Física. Educação à distância. Ensino de Educação Física com uso de tecnologias. Programas computacionais no ensino. Produção de mídias nas aulas de Educação Física. Uso de plataformas na internet. Plataforma Moodle. Avaliação em educação física através de recursos tecnológicos.

OBJETIVO

- Compreensão de novas tecnologias como uma ferramenta didática – pedagógica no ambiente de aprendizagem em educação física.
- Relacionar elementos mídia, cultura e subjetividade presentes na prática pedagógica da educação física;
- Elaborar materiais pedagógicos hipermídias para o ensino de educação física;
- Avaliar criticamente a relação entre Educação Física e as Novas Tecnologias;
- Explorar as modalidades de ensino oferecidas com o emprego das Novas Tecnologias.
- Possibilitar o contato com diferentes maneiras de utilizar a computador na sala de aula e na Educação Física, por meio de situações-problemas que possibilitem a exploração de diversos ambientes computacionais.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA E NOVAS TECNOLOGIAS

Conceito de tecnologia da educação. Tecnologia na Educação. Obstáculos na integração das tecnologias na educação. A questão da resistência às Novas Tecnologias. A tecnologia como ferramenta pedagógica. Aprender a ensinar com tecnologia na educação física. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias.

UNIDADE 2– EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.

Limites e restrições. Requisitos educacionais e tecnológicos para Educação à Distância. Aspectos legais. Fundamentos metodológicos. O aluno on-line e o papel do tutor na Educação à Distância. Importância dos materiais on-line.

UNIDADE 3 – ESTUDO TEÓRICO-PRÁTICO DOS RECURSOS

COMPUTACIONAIS APLICADOS NA EDUCAÇÃO (APLICATIVOS, INTERNET, MULTIMÍDIA E OUTROS).

Utilização de aplicativos, programas e plataformas educacionais no processo de ensino e aprendizagem em educação física.

UNIDADE 4 – UTILIZAÇÃO DE AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O uso do ambiente Moodle. Aspectos operacionais do ambiente Moodle. Recursos do ambiente Moodle.

UNIDADE 5 – AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DE AMBIENTES DIGITAIS

Avaliação e o uso de tecnologias. Utilização de formulários on-line na avaliação da aprendizagem. Utilização de softwares na avaliação em educação física. Análise dos resultados das avaliações através de recursos tecnológicos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas: exposição e discussão dos conteúdos;
- Aulas práticas: pesquisas de campo, elaboração de textos;
- Discussão de textos e artigos sobre as temáticas da disciplina;
- Apresentação de seminários.

RECURSOS

Listar os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais.
- Insumos de laboratórios.
- Plataforma Moodle

AVALIAÇÃO

- Prova Escrita.
- Apresentação de trabalho;
- Produção de material didático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. [S.l.]: Pearson. 156 p. ISBN 9788576051572.
2. SANTINELLO, Jamile. **Ensino superior em ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs)** - 1ª Edição. [S.l.]: InterSaberes. 162 p. ISBN 9788544301098.
3. RIBEIRO, Renata Aquino. **Introdução à EAD**. [S.l.]: Pearson. 92 p. ISBN 9788543005089.
4. ROCHA, Carlos Alves. **Mediações Tecnológicas na Educação Superior**. [S.l.]: InterSaberes. 196 p. ISBN 9788582125205.
5. MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013. 171 p., 21 cm. (Papirus Educação). ISBN 9788530809966.
6. ARLINI, Alda Luiza; TARCIA, Rita Maria Lino. **20% a distância: e agora?** : orientações práticas para o uso da tecnologia de educação a distância no ensino presencial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
7. E-book. (194 p.). ISBN 9788576055594. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576055594>>. Acesso em: 9 out. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. [S.l.]: Papirus. 146 p. ISBN 9788530811549.
2. BRITO, Glaucia Da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um (re) pensar** - 2ª Edição. [S.l.]: InterSaberes. 140 p. ISBN 9788544301579.
3. LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. [S.l.]: Pearson. 480 p. ISBN 9788576051978.
4. ARANTES, Valéria Amorim. **Educação a distância**. [S.l.]: Editora Summus. 136 p. ISBN 9788532307958.
5. FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare (ORGS.). **Cultura digital e escola: Pesquisa e formação de professores**. [S.l.]: Papirus. 372 p. ISBN 9788530810184.

DISCIPLINA: ORIENTAÇÃO E PRODUÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

Código: EEFE 011

Carga Horária Total: 20h Carga Horária Teórica: 15h Carga Horária Prática: 05h

Créditos: 01

EMENTA

Planejamento da pesquisa. Delimitação do problema. Delimitação do objeto de pesquisa. Revisão de literatura: revisão narrativa, integrativa e sistemática. Pesquisa em bases de dados da internet. Estruturação e escrita do projeto de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa.

OBJETIVO

- Conhecer e aplicar etapas no planejamento da pesquisa;
- Estruturar e delimitar problemas e objetos de pesquisa;
- Dominar procedimentos para escrita da revisão de literatura;
- Realizar pesquisas em bases de dados de trabalhos acadêmicos;
- Estruturar e dominar a escrita de um projeto de pesquisa;
- Compreender aspectos éticos da pesquisa;

PROGRAMA

UNIDADE 1 – PLANEJAMENTO E ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

1.1 Aspectos gerais da elaboração do projeto de pesquisa. Elementos do projeto de pesquisa. Esquematização do projeto de pesquisa.

1.2 Estrutura do projeto de pesquisa: Introdução (problemática, justificativa e hipóteses/objetivos), Revisão da literatura, método e cronograma.

UNIDADE 2 – PROBLEMA, OBJETO DE PESQUISA E HIPÓTESES/OBJETIVOS

2.1 Definição de problema de pesquisa. Porque formular um problema. Escrita do problema de pesquisa. Clareza, precisão e viabilidade do problema.

2.2 Definição de objeto de pesquisa. Delimitação do objeto de pesquisa. Características/variáveis do objeto de pesquisa.

2.3 Definição de hipótese de pesquisa. Classificação as hipóteses. Determinação das hipóteses.

2.4 Delimitação e escrita dos objetivos de pesquisa.

UNIDADE 3 – REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Estrutura e escrita da revisão de literatura. Tipos de fontes de dados.

3.2 Pesquisa em bases de dados na internet.

UNIDADE 4 – DELINEAMENTO METODOLÓGICO DA PESQUISA

4.1 Caracterização e delineamento da pesquisa.

4.2 Determinação e caracterização da amostra.

4.3 Escolha dos instrumentos. Determinação dos procedimentos.

4.4 Caracterização da análise dos dados.

4.5 Aspectos éticos do projeto de pesquisa. Resoluções de Ética na pesquisa. Conduta ética do pesquisador. Submissão a comitês de ética em pesquisa.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates, aulas de campo, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides etc. Discussão de textos sobre o assunto. Apresentação de seminários. Realização de amostras científicas.

RECURSOS

Listar os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais.
- Insumos de laboratórios.

Plataforma Moodle

AValiação

Prova Escrita, Redação do projeto de pesquisa, relatórios.

Crêterios a serem avaliados em todas as atividades: Adequaçãõ e pertinência do conteúdo apresentado, Coerência interna; Clareza, objetividade e criatividade; Qualidade da argumentaçãõ; Respeito às normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CASTRO, Cláudio de Moura. **A Prática da Pesquisa - 2ª edição**. [S.l.]: Pearson. 192 p. ISBN 9788576050858.
2. CRESWELL, John W. **Projetos de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto**. 2ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2007.
10. CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. 3ª ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
11. GAYA, A. **Metodologia da Pesquisa em Ciências do Movimento Humano**. Porto Alegre: ARTEMED, 2008.
12. GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Ed Atlas, 2010.
13. MEDEIROS, João Bosco. **Redaçãõ científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
14. SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.
15. THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
2. HUHNE, L. M. (Org.). **Metodologia científica: caderno de textos e técnicas**. 7.ed. Rio de Janeiro: AGIR, 2001.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
4. MEDEIROS, J. B. **Redaçãõ científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2005.
5. RUIZ, J. Á. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DISCIPLINA: GINÁSTICA

Código: EEFE012

Carga Horária Total: 20

Carga Horária Teórica: 10 Carga Horária Prática: 10

Créditos: 01

EMENTA

A história da ginástica; os tipos de ginástica como elementos da cultura corporal, as ginásticas na e da escola (aeróbica, localizada, rítmica desportiva, artística e geral). Abre discussão da ginástica como elemento de ajuda na aceitação da imagem corporal em crianças e adolescentes e prevenção a más práticas alimentares; função educativa do professor frente a percepção de competência de crianças na ginástica; corpo, mídia e o papel do professor de educação física; e discussões sobre relações sociais em relação a raça, etnia, religião e gênero na ginástica.

OBJETIVOS

Compreender a ginástica como elemento da cultura corporal na escola; Interagir de forma integral nas discussões e práticas físicas; Formular opiniões do papel de educador em relação ao seu componente curricular frente aos problemas e anseios sociais.

PROGRAMA

Unidade teórica

Histórico da ginástica e sua chegada ao Brasil;
A ginástica como elemento da cultura corporal;
Tipos de Ginástica na e da escola;
Discussões sobre a ginástica na sociedade;

Unidade prática

Ginástica aeróbica e localizada formativa escolar;
Ginástica Artística e Rítmica Desportiva;
Ginástica Geral;
Criação de atividades agregadores dos movimentos e de sua função social.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates. As aulas práticas aconteceram em espaço adequado para este fim onde os alunos seguiram a organização estabelecida pelo professor e adequaram suas participações nas atividades-tarefas de acordo com suas capacidades cognitivas, motoras e afetivas. Método semelhante ao estabelecido por Mosston por “Prática ou Tarefa”.

AVALIAÇÃO

Ocorrerá em seus aspectos quantitativos. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Grau de participação do aluno em atividades práticas (individual e em equipe) (não será levado em consideração a forma “correta” de realização do exercício ou movimento e sim o seu engajamento e ou sua motivação em realizar este e/ou participar da atividade).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BREGOLATO, R. A. **Cultura Corporal da Ginástica**: Livro do professor e do Aluno. 3ª ed, v.2. São Paulo: Ícone, 2008.
2. SANTOS, J. C. E. **Ginástica para todos**: Elaboração de coreografias e organização de festivais / 2ª ed. Jundiaí: SP, 2009.
3. [STRAUSS](#), C. **Ginástica**: A arte do movimento. São Paulo : Hemus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DANTAS, E. H. M. **Alongamento e Flexionamento** / 5. ed. Rio de Janeiro : Shape, 2005.
2. DARIDO, S. C; SOUZA, O. M. **Para ensinar Educação Física: Possibilidades de Intervenção na Escola**. Campinas, SP: Papirus, 2007.
3. GRECO, P. J; BENDA, R. N. **Iniciação Esportiva Universal: 1. Da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte: MG, 1998. 2ª reimp. 2007.
4. MENDES, R. A; LEITE, N. **Ginástica Laboral: Princípios e Aplicações Práticas**. E-Book, disponível em:
<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434307>
5. [WERNER, P. H; WILLIAMS, L. H; HAL, T. J.](#) **Ensinando Ginástica para Crianças**. E-book, disponível em:
<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520440186>

DISCIPLINA: LUTAS

Código: EEFE13

Carga Horária Total: 20

Carga Horária Teórica: 10 Carga Horária Prática: 10

Créditos: 01

EMENTA

Estudo das diferentes formas e manifestações das lutas com ênfase no conteúdo de lutas dentro da Educação Física Escolar, bem como as suas diferentes formas de emprego nas aulas de Educação Física.

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender a luta, em suas diferentes manifestações, como um conteúdo essencial da Educação Física Escolar.

Específicos:

- Diferenciar lutas, artes marciais e esportes de combate;
- Compreender os benefícios das lutas para o desenvolvimento pleno dos escolares;
- Conhecer diferentes metodologias para o emprego das lutas na Educação Física Escolar.

PROGRAMA

UNIDADE I Lutas:

Conceitos, origem e história das lutas;
Diferença entre lutas, artes marciais e esportes de combate; Classificação das lutas;
Modalidades de lutas;
Lutas com armas.

UNIDADE II Lutas na Educação Física Escolar:

Benefícios e objetivos;
O conteúdo das lutas na Educação Física Escolar;
Alternativas para o emprego das lutas na Educação Física Escolar;
Os jogos de lutas;
Práticas de jogos de lutas;
Sugestão de filmes e sua aplicação nas aulas de Educação Física Escolar.

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas-dialógicas com a participação dos alunos para o entendimento e reflexão dos conteúdos; Atividades práticas; Utilização de situações-problema para uma reflexão e resolução durante as aulas;
AVALIAÇÃO
Será realizada pautada na frequência, participação em sala, atividades escritas ou orais a serem definidas com os estudantes, provas escritas ou orais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. FERREIRA, H. S. Ensino de Lutas na Escola (coleção esporte – vol.4). Peter Rohl Edição e Comunicação, 2012. 2. ROZA, A.F.C. Judô: uma brincadeira séria. Phorte Editora, 2010. 3. DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C. A Educação Física na Escola: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
1. LANÇANOVA, J.E.S. Lutas na Educação Física Escolar: Alternativas Pedagógicas. Disponível em: <http://lutaescolar.volabol.oul.com.br/index.html>. Acesso em outubro de 2019. 2. FUESP. Lutas Aplicadas à Educação Física Escolar. Disponível em: <www3.fe.usp.br/efisica/trabs/32.doc>. Acesso em outubro de 2019. 3. VERTULLO, J.B. A Diferença em artes marciais e lutas. Disponível em: <http://www.cdof.com.br/consult208.htm> Acesso em outubro de 2019. 4. PIÑA, M.D.J. El judô y las actividades de lucha dentro del área de Educación Física. Efdeportes. Bueno Aires. Ano 10, N. 85, 2005. 5. RAMOS, R.J.A. Las actividades de lucha em la educación primaria: Benefícios y posibilidades em el área de Educación Física. Efdeportes. Bueno Aires. Ano 10, N. 94, 2006.

DISCIPLINA: DANÇAS
Código: EEFE014
Carga Horária Total: 20h Carga Horária Teórica:10h Carga Horária Prática: 10h 20h
Créditos: 01
EMENTA
Relações entre Danças, Educação Física Escolar e a Área de Linguagens e Tecnologias, conforme documentos norteadores da Educação Básica. Danças do contexto comunitário e regional. Danças do Brasil e do Mundo. Danças de Salão. Danças Urbanas. Danças de matriz Indígena e Africana.
OBJETIVOS
Geral:

- Compreender a relevância do ensino da Dança na Educação Básica, vislumbrando possibilidades de vivências, apreciações estéticas e contribuindo para ampliação da linguagem corporal dos estudantes.

Específicos:

- Formular propostas metodológicas para ensino da dança como componente curricular obrigatório na Educação Básica
- Identificar danças de contexto comunitário e regional
- Analisar características de ritmos, gestos e coreografias expressas em Danças do Brasil e do Mundo
- Conhecer fundamentos teórico-práticos de Danças de Salão e Danças Urbanas
- Compreender a origem e a trajetória de resistência cultural que permeia danças de matriz indígena e africana

PROGRAMA

UNIDADE 1

- Dança na Base Nacional Curricular Comum e no Documento Curricular Referencial do Ceará
- Relações entre Corporeidade, Dança e Educação Física Escolar

UNIDADE 2

- Danças de contexto comunitário e regional: rodas cantadas e brincadeiras rítmicas e expressivas
- Ritmos, gestos e coreografias: Danças populares do Brasil e do Mundo; Danças de Salão; Danças Urbanas.

UNIDADE 3

- Danças de matriz indígena e africana como fenômeno histórico, cultural, social, de expressões identitárias, pessoais e coletivas, para enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Laboratório prático de aulas e adequabilidade aos diferentes níveis de ensino da Educação Básica.
- Reflexão crítica nas diferentes semioses visual, verbal, sonora e corporal no contexto da dança na escola e na sociedade.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposições didáticas e rodas de leituras
- Aulas práticas, laboratórios e rodas de conversa
- Dinâmicas de grupo
- Seminários

AValiação

A avaliação ocorrerá em seus aspectos quantitativos, e com caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. A avaliação será realizada a partir de dois pontos basilares:

1. Participação e auto avaliação, em que os próprios integrantes deverão observar a internalização dos conhecimentos abordados.
2. Produção textual sobre temática escolhida e abordada, em que se observe qualidade conceitual e pertinência argumentativa.

REFERÊNCIAS BÁSICA

1. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 04 out. 2019.
2. BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 25 set. 2019.
3. TADRA, Debora Sicypira Arzua; Viol, Rosimara; Ortolan, Sabrina Mendes; Macaneiro, Scheila Mara. Linguagem da Dança. InterSaberes. E-book. (120 p.). ISBN 9788582122648. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122648>. Acesso em: 7 out. 2019.
4. TINHORÃO, José Ramos. Os Sons dos negros no Brasil: cantos, danças, folgedos: origens. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2012
5. MURAD, Maurício. Sociologia e educação física: diálogos, linguagens do corpo, esportes. Rio de Janeiro: FGV, 2009. 203 p., il. Inclui referências.
6. NANNI, Dionísia. Dança Educação: princípios, métodos e técnicas. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008. 289 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 85-85031-83-2.
7. THERESA PURCELL CONE. Ensinando dança para crianças (3a edição). Manole. E-book. (228 p.). ISBN 9788520436271. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520436271>. Acesso em: 7 out. 2019.
8. SOUZA, Ana Lúcia Silva. Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Parábola, 2011. (Estratégias de ensino). ISBN 9788579340321.
9. DIAS, João Carlos Neves de Souza Nunes. Corpo e gestualidade: o jogo da capoeira e os jogos do conhecimento. São Paulo: Annablume, 2012. 104 p., il. ISBN 978-85-391-0400-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR

1. ARTAXO, I. Ritmo e movimento: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2008. Marques, I. A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 2011.
2. FERNANDES, Ciane. O Corpo em movimento: o sistema Laban-Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006. 406 p., il.
3. FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 199 p., il. (Pensamento e Ação na Sala de Aula).
4. MÁRCIA STRAZZACAPPA. Educação somática e artes cênicas: Princípios e aplicações. Papirus. E-book. (180 p.). ISBN 9788530810191. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530810191>. Acesso em: 7 out. 2019.
5. MÁRCIA STRAZZACAPPA E CARLA MORANDI. Entre a arte e a docência: A formação do artista da dança. Papirus. E-book. (132 p.). ISBN 9788530810238. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530810238>. Acesso em: 7 out. 2019.
6. NANNI, Dionísia. Dança educação: pré-escola à Universidade. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008. 191 p. ISBN 85-85031-86-7.

7. RENGEL, Lenira; LANGENDONCK, Rosana van. Pequena viagem pelo mundo da dança. São Paulo: Moderna, 2006. 80 p. ISBN 8516051439.
8. WEIL, Pierre. O Corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. 67. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 287 p., il.

DISCIPLINA: JOGOS E BRINCADEIRAS

Código: EEFE015

Carga Horária Total: 20h

Carga Horária Teórica: 12

Carga Horária Prática: 08

Créditos: 01

EMENTA

Base conceitual de jogo e brincadeira: classificação e possibilidades na educação básica; Estudos científicos e análise sobre o Jogo e educação; Dinamização e sistematização do conteúdo segundo os PCN's e BNCC na perspectiva da Cultura Corporal do Movimento. Relação entre jogo e brincadeira e contexto social e político. Jogar e brincar na educação física escolar x jogar e brincar na atualidade.

OBJETIVOS

Geral: Analisar e compreender os jogos e as brincadeiras como ferramenta pedagógica no ensino-aprendizagem na educação física escolar.

Específicos:

Conhecer a base conceitual e metodológicos dos jogos e brincadeiras;

Identificar as possibilidades de jogos e brincadeiras para aplicação em toda educação básicas (espaços)

Conhecer a sistematização do conteúdo conforme PCN's e BNCC;

Vivenciar jogos e brincadeiras enquanto ferramenta de educação no processo ensino-aprendizagem

Compreender o jogar e brincar na educação física escolar e o jogar e brincar na atualidade

PROGRAMA

UNIDADE I

1. Base conceitual de jogo e brincadeira
2. Classificação, tipos e possibilidades de jogo e brincadeira na educação básica;
3. Estudos científicos e análise sobre o Jogo e educação;
4. Dinamização e sistematização do conteúdo segundo os PCN's e BNCC na perspectiva da Cultura Corporal do Movimento.

UNIDADE II

1. Relação entre jogo e brincadeira e o contexto social e político dos escolares.
2. Resgate do Jogar e brincar na educação física escolar
3. O jogar e brincar na atualidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas;

Vivências práticas;

Debates e Seminários.

AValiação

Serão realizadas no mínimo duas avaliações que poderão ser:

Exames teóricos
Exames Práticos
Seminários, debates, produção de texto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FERREIRA, Vanja. **Educação física, recreação, jogos e desportos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2010. 132 p., il. ISBN 85-7332-165-2.
2. FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 199 p., il. (Pensamento e Ação na Sala de Aula). ISBN 978-85-262-7689-5;
3. REIS, Silva Marina Guedes dos. **150 ideias para o trabalho criativo com crianças de 2 a 6 anos**: artes plásticas, expressão corporal, literatura, música, teatro, jogos e brincadeiras em uma proposta interdisciplinar. 2016. Site: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544901502>;
4. RAU, Maria Cristina Tris Dornelis. **A Ludicidade na Educação: uma atitude pedagógica**. Site: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121009>;
5. MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Atividades recreativas para divertir e ensinar** / 2. ed. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTRO, Adela de. **Jogos e brincadeiras para Educação Física: desenvolvendo a agilidade, a coordenação, o relaxamento, a resistência, a velocidade e a força**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
2. CATUNDA, Ricardo. **Brincar, Criar, Vivenciar na Escola**. São Paulo: Ed. Sprint, 2005.
3. FRANCHINI, Emerson JUDO: **Desempenho Competitivo**. Manole. São Paulo, 2001.
4. HAETINGER, Max Günther; HAETINGER, Daniela. **Jogos, Recreação e Lazer**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.
5. WAISCHMAN, Pablo. **Tempo Livre e Recreação: um Desafio Pedagógico**. Campinas: Papirus, 2005.
6. Ministério da educação. A Base Nacional Comum Curricular. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> 2019.

DISCIPLINA: ESPORTES

Código: EEFE 16

Carga Horária Total: 20h

Carga Horária Teórica: 10

Carga Horária Prática: 10

Créditos: 01

EMENTA

Manifestações do esporte. O esporte da educação física escolar. Metodologia da iniciação esportiva. Abordagens de ensino dos esportes. Modalidades esportivas coletivas. Modalidades esportivas individuais.

OBJETIVO

- Compreender e discutir o esporte como conteúdo da educação física escolar;
- Apropriar-se dos aspectos pedagógicos referentes ao ensino dos esportes;
- Conhecer as abordagens pedagógicas para o ensino dos esportes na escola;
- Desenvolver competências na elaboração de estratégia de ensino e aprendizagem dos esportes na escola.

PROGRAMA

UNIDADE I

- Estudos sobre as manifestações do esporte.
- Discussões acerca do esporte como conteúdo da educação física escolar.

UNIDADE II

- Métodos de iniciação esportiva na escola.
- Abordagens pedagógicas para o ensino dos esportes na escola.

UNIDADE III

- Modalidades esportivas coletivas.
- Metodologia do ensino do basquete, vôlei, handebol e futsal

UNIDADE IV

- Modalidades esportivas individuais.
- Metodologia do ensino das lutas, atletismo, natação.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates, aulas práticas, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides etc. Discussão de textos sobre o assunto. Apresentação de seminários.

RECURSOS

Listar os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais.
- Insumos de laboratórios.

Plataforma Moodle

AVALIAÇÃO

- Prova escrita;
- Apresentação de seminários;
- Elaboração de atividades pedagógicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FINCK, Ilvia Christina Madrid (ORG.). **A Educação Física e o Esporte na Escola cotidiano saberes e formação**. Inter Saberes. E-book. (194 p.). ISBN 9788582120330. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120330>>. Acesso em: 9 out. 2019.
2. MOREIRA, Wagner Wey (ORG.). **Educação física & esportes: Perspectivas para o século XXI**. Papirus. E-book. (260 p.). ISBN 9788544900369. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900369>>. Acesso em: 9 out. 2019.

3. NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. **Esporte para a vida no ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2012. 159 p., il., 24 cm. (Educação Física Escolar). ISBN 9788524919046.
4. OLIVEIRA, Sávio Assis de. **Reinventando o esporte**: possibilidades da prática pedagógica. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2010. 217 p. (Educação Física e Esportes). ISBN 978-85-85701-95-6.
5. RECO, Pablo Juan; BENDA, Rodolfo Novellino (org.). **Iniciação esportiva universal**, vol 1: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. 2. reimpr Belo Horizonte: UFMG, 2007. 228 p., il. (Coleção aprender, 1). ISBN 8570411596.
6. ROSE JUNIOR, Dante de. **Modalidades esportivas coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. Ensinando voleibol. São Paulo: Phorte, 2008;
2. KOCH, Karl. **Pequenos Jogos Esportivos**. 8ª edição. Manole. E-book. (100 p.). ISBN 9788520422793. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520422793>>. Acesso em: 9 out. 2019.
3. KRÖGER, Christian. **Escola da bola**: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2006. 208 p., il. ISBN 85-7655-026-1.
4. REVERDITO, Riller Silva. **Pedagogia do esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009. 262 p. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7655-210-9.
5. WEIS, Gilmar Fernando. O Basquetebol: da escola à universidade. Jundiaí: Fontoura, 2008.

DISCIPLINA: PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Código: EEFE017

Carga Horária Total: 20 Carga Horária Teórica: 16 Carga Horária Prática: 04

Créditos: 01

EMENTA

Conceitos atuais da promoção de saúde. Epidemiologia da atividade física em escolares. A atividade física como componente da saúde e qualidade de vida: Modelos de avaliação. Fatores determinantes na adoção de hábitos saudáveis. Programas de prevenção as doenças hipocinéticas e de intervenção a promoção à saúde, bem estar e aptidão física na Educação Física Escolar, classificação das atividades físicas (noções de duração, intensidade, frequência dos esforços e tipos).

OBJETIVOS

Geral:

Analisar, planejar e desenvolver atividades de promoção da saúde direcionadas à educação física escolar.

Específicos:

1. Identificar os conceitos e fundamentos básicos da promoção da saúde;
2. Identificar e discutir aspectos epidemiológicos da atividade física;
3. Conhecer a aplicar modelos de avaliação de saúde e qualidade de vida
4. Vivenciar estratégias de prevenção as doenças hipocinéticas e de intervenção em promoção da saúde na escola;
5. Construir e discutir ações de promoção e educação em saúde;

6. Reconhecer a importância do trabalho Inter/multidisciplinar para a prática de promoção da saúde.
PROGRAMA
UNIDADE I
1. Base conceitual e teórica de promoção de saúde no Brasil e no mundo (Desafios para a atenção básica em saúde);
2. Política Nacional de Promoção da Saúde como direito e proteção humana;
3. Epidemiologia da atividade física em escolares.
4. Fatores determinantes na adoção hábitos saudáveis (físicos, sociais, políticos, econômicos e culturais)
5. A atividade física como componente da saúde e qualidade de vida: Modelos de avaliação.
UNIDADE II
1. Classificação das atividades físicas (duração, intensidade, frequência dos esforços e tipos)
2. Programas de prevenção às doenças hipocinéticas;
3. Estratégias de intervenção a promoção à saúde, bem estar e aptidão física na Educação Física Escolar (trabalho interdisciplinar);
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialogada Leitura e análise reflexiva de artigos científicos Apresentação de Seminário temático e debates Aulas Prática
AValiação
Será realizada de forma contínua, quantitativa e qualitativa, no mínimo de duas avaliações que poderão ser: Exames teóricos e/ou práticos Seminários Elaboração de programas de intervenção na escola
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. PELICIONI, M.C.F. Educação e promoção de saúde: teoria e prática. São Paulo: Santos, 2012;
2. HALLAL, P.C; FLORINDO, A.A. Epidemiologia da atividade física. São Paulo. Atheneu, 2011;
3. POLLOCK, Michael L Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Medsi, 1993;
4. VAISBERG, Mauro; MELLO, Marco Túlio de (coords.) Exercícios na Saúde e na Doença. Manole;
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. BOUCHARD, C. Atividade física e obesidade . SP: Ed. Manole, 2003.
2. COLÉGIO AMERICANO DE MEDICINA DO ESPORTE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
3. GUISELLINI, M. Aptidão física, saúde e bem-estar ; 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2006;
4. PETROSKI, E. L. Antropometria: técnicas e padronizações. 3ª ed. Blumenau, 2007.
5. TRITSCHLER, K. Medidas e avaliação em Educação Física e Esportes. 5ª ed. Barueri, SP, Manole, 2003.

6. Ministério da saúde. <http://portalsaude.saude.gov.br>.
7. NAHAS, M.V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 6.ed Londrina: Midiograf, 2013;
8. POLLOCK, M.L.; WILMORE, J.H. **Exercícios na saúde e na doença**. São Paulo: Medsi, 1993;

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR

Código:EEFE18

Carga Horária Total: 20h Carga Horária Teórica: 20h Carga Horária Prática: 0h

Créditos: 01

EMENTA

Gestão e planejamento educacional. Fundamentos ontológicos e históricos da gestão e do planejamento educacional. Estado, gestão e planejamento educacional. O impacto do modelo da administração empresarial sobre a organização escolar. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos. Planejamento, acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico. Relação escola/comunidade.

OBJETIVOS

- Compreender o conceito de gestão e de planejamento e sua relação com a gestão e planejamento educacional
- Discutir a gestão e o planejamento educacional como um desdobramento da reestruturação produtiva –toyotismo
- Situar a gestão e o planejamento educacional como uma dimensão da reforma do Estado nos anos 90
- Analisar o gerencialismo e suas consequências para a gestão e planejamento educacional
- Investigar as dimensões da gestão e planejamento escolar como uma materialização da gestão educacional

PROGRAMA

UNIDADE I - ESTADO, GESTÃO E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

A Reforma do Estado nos anos 90 e os sistemas educacionais

A gestão educacional como uma política de Estado

A gestão democrática na CF 88 e na LDB 9394/96

Reforma do ensino médio

Centralização e descentralização

UNIDADE II - GESTÃO, PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E A ESCOLA

A Administração escolar x gestão escolar

A gestão e planejamento escolar como materialização da gestão educacional A gestão democrática da escola

As dimensões da gestão escolar: pedagógica, administrativa, patrimonial e de pessoas O papel do gestor no planejamento escolar

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão desenvolvidas através de metodologias:

1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc

2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs, EAD, Sites, Data Show, computadores, etc., demonstrando a relação entre educação e tecnologias.
3. Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. No caso da disciplina política e planejamento educacional, realizaremos um diálogo com a disciplina de estrutura e funcionamento da educação básica.
4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.

AVALIAÇÃO

Avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando: 1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; 2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc. 3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com as políticas educacionais; 4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto, incluindo uma visita técnica a uma escola de educação básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. LIBÂNEO, José Carlos;
2. OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
3. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARTNIK, Helena Leomir de Souza. Gestão educacional -1º Edição. [S.l.]: InterSaberes. 208 p. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788565704267>>. Acesso em: 6 dez. 2017.
2. HORA, Dinair Leal da. Gestão Democrática na Escola: artes e ofícios da participação coletiva-17ª edição. [S.l.]: Papirus. 148p. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/853080287X>>. Acesso em: 6 dez. 2017.
3. MARCOS ANTONIO CORDIOLLI. Sistemas de ensino e políticas educacionais no Brasil. [S.l.]: Ibepex. 372 p. ISBN 9788578389116. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788578389116>>. Acesso em: 05 dez. 2017.
4. PARO, Vitor Henrique. Gestão Escolar, Democracia e Qualidade de Ensino. [S.l.]: Ática. 120 p. ISBN 9788508108688. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508108688>>. Acesso em: 6 dez. 2017.
5. WELLEN, Henrique; Wellen, Hérica. Gestão Organizacional e Escolar: uma análise crítica. 178 [S.l.]: InterSaberes. 204 p. ISBN 9788582120682. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120682>>. Acesso em: 6 dez. 2017.